



Iniciativa da CNI - Confederação  
Nacional da Indústria

QUALIFICAÇÃO BÁSICA

# ALMOXARIFE



Programa  
SENAI de  
Ações Inclusivas



# Perfil Profissional



# 1

## QUALIFICAÇÃO BÁSICA EM ALMOXARIFE

<b>Educação Profissional:</b>	Formação Inicial e Continuada		
<b>Nível de Qualificação:</b>	2		
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Gestão e Negócios		
<b>Requisitos de Acesso</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Cursando ou concluído o 6º ano do Ensino Fundamental;</li><li>• Ter no mínimo, 16 anos completos;</li></ul>		
<b>Competência Geral</b>	Executar trabalhos pertinentes às áreas administrativas de indústrias e de departamentos comerciais de acordo com a legislação vigente, procedimentos internos, normas técnicas, ambientais, de qualidade e de segurança e saúde no trabalho.		
<b>Código CBO</b>		<b>C.H. mínimo</b>	<b>160 horas</b>



# Desenho Curricular



## 2

### QUADRO RESUMO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL (HORAS)
Conceitos básicos da logística	20h
Logística de recebimento	50h
Logística de expedição	40h
Logística de armazenagem	50h
<b>Carga Horária Total</b>	<b>160h</b>



# Detalhamento das Unidades Curriculares



# 3

## UNIDADE CURRICULAR: CONCEITOS BÁSICOS DA LOGÍSTICA - 20 HORAS

### CONTEÚDO FORMATIVO

#### Capacidades Técnicas

- Identificar os conceitos básicos da logística.
- Identificar os tipos básicos de equipamentos de movimentação e estruturas de armazenagem.
- Reconhecer os modais de transporte.

#### Capacidades sociais, organizativas e metodológicas

- Buscar o auto aprimoramento.
- Conservar os equipamentos e instrumentos.
- Consultar manuais, catálogos e publicações técnicas.
- Estudar e pesquisar.
- Manter a organização e limpeza do local de trabalho.
- Ter atenção.
- Ter dinamismo.
- Ter proatividade.
- Ter raciocínio lógico e ser analítico.
- Trabalhar em grupo e individualmente.

#### Conhecimentos

1. Fundamentos da Logística
  - 1.1 Histórico.
  - 1.2 Definição.
  - 1.3 Sistemas logísticos.
  - 1.4 Controles.
  - 1.5 Tendências.
  - 1.6 Níveis de serviço.
  - 1.7 *Lead time*.
2. Embalagens
3. Armazenagem
  - 3.1 Equipamentos de movimentação e armazenagem.
  - 3.2 Recebimento, conferência e expedição.
4. Transportes
  - 4.1 Modais: rodoviário, aéreo, ferroviário, marítimo, costeiro, fluvial, dutoviário.
  - 4.2 Meios de transporte: adequação à necessidade.
  - 4.3 Logística verde e reversa.
5. Operador logístico

**UNIDADE CURRICULAR: LOGÍSTICA DE RECEBIMENTO - 50 HORAS****CONTEÚDO FORMATIVO****Capacidades Técnicas**

- Agendar o recebimento.
- Verificar as especificações do pedido.
- Verificar disponibilidade de recursos (humanos, materiais, espaço físico, etc).
- Verificar prioridades e nível de urgências.
- Conferir a documentação com o pedido ao receber materiais.
- Conferir quantidades físicas recebidas.
- Registrar documento fiscal.
- Seguir normas de segurança de movimentação de materiais.

**Capacidades sociais, organizativas e metodológicas.**

- Buscar o auto aprimoramento.
- Conservar os equipamentos e instrumentos.
- Consultar manuais, catálogos e publicações técnicas.
- Estudar e pesquisar.
- Manter a organização e limpeza do local de trabalho.
- Ter atenção.
- Ter dinamismo.
- Ter proatividade.
- Ter raciocínio lógico e ser analítico.
- Trabalhar em grupo e individualmente.

**Conhecimentos**

1. Materiais diversos e suas características
  - 1.1 Líquidos comuns.
  - 1.2 Líquidos inflamáveis.
  - 1.3 Gasosos.
  - 1.4 Sólidos.
2. Recebimento de materiais
  - 2.1 Manual.
  - 2.2 Automático.
3. Processos de Recebimento
  - 3.1 Conferência entre nota fiscal e produto ou material físico recebido.  
Contagem física.
  - 3.2 Sistema WMS no processo de recebimento ou outro software de semelhante utilidade.
  - 3.3 Distribuição sem armazenagem prévia: controle no recebimento (O *Cross Dock* na Logística de expedição).
  - 3.4 Conhecendo o plano de logística de recebimento.
  - 3.5 Procedimentos conforme a natureza do negócio.



**UNIDADE CURRICULAR: LOGÍSTICA DE EXPEDIÇÃO - 40 HORAS****CONTEÚDO FORMATIVO****Capacidades Técnicas**

- Agendar a expedição.
- Verificar as especificações do pedido.
- Verificar a disponibilidade de recursos.
- Verificar prioridades e nível de urgências.
- Conferir o pedido ao expedir materiais.
- Conferir quantidades físicas separadas.
- Solicitar a emissão do documento fiscal.
- Seguir normas de segurança de movimentação de materiais.
- Inspecionar veículo.
- Elaborar plano de carregamento de carga.
- Liberar veículo carregado.

**Capacidades sociais, organizativas e metodológicas.**

- Buscar o auto aprimoramento.
- Conservar os equipamentos e instrumentos.
- Consultar manuais, catálogos e publicações técnicas.
- Estudar e pesquisar.
- Manter a organização e limpeza do local de trabalho.
- Ter atenção.
- Ter dinamismo.
- Ter proatividade.
- Ter raciocínio lógico e ser analítico.
- Trabalhar em grupo e individualmente.

**Conhecimentos**

1. Processos de Expedição
  - 1.1 Conferência entre nota fiscal x físico.
  - 1.2 Contagem física.
  - 1.3 Utilização do Sistema WMS no processo de expedição.
  - 1.4 Distribuição sem armazenagem prévia: controle no recebimento (O Cross Dock na Logística de expedição).
  - 1.5 Conhecendo o plano de logística de expedição.
  - 1.6 Procedimentos conforme a natureza do negócio.

**UNIDADE CURRICULAR: LOGÍSTICA DE ARMAZENAGEM - 50 HORAS****CONTEÚDO FORMATIVO****Capacidades Técnicas**

- Endereçar o material para a área de armazenagem.
- Fazer a contagem física.
- Aplicar as regras de estocagem (aleatória, dedicada, dedicada por categoria).
- Seguir as normas de segurança de movimentação e armazenagem de materiais.
- Realizar inventários periódicos a partir da contagem física e registros.
- Emitir relatórios.

**Capacidades sociais, organizativas e metodológicas.**

- Buscar o auto aprimoramento.
- Conservar os equipamentos e instrumentos.
- Consultar manuais, catálogos e publicações técnicas.
- Estudar e pesquisar.
- Manter a organização e limpeza do local de trabalho.
- Ter atenção.
- Ter dinamismo.
- Ter proatividade.
- Ter raciocínio lógico e ser analítico.
- Trabalhar em grupo e individualmente.

**Conhecimentos**

1. Importância da logística de armazenagem como parte da cadeia de abastecimento  
Formas de armazenagem de materiais
  - 1.1 Estocagem tradicional.
  - 1.2 Estocagem Informatizada (código de barra, etiqueta com código de barra).
  - 1.3 Estocagem robotizada.
2. A automação na armazenagem.
3. Sistemas de informação para armazenagem.
4. Sistema de gerenciamento de armazéns com o uso de software WMS ou outros.
  - 4.1 Características e funcionalidades.
  - 4.2 Benefícios.
  - 4.3 Operação.
5. Conhecimento das instalações de armazenagem
  - 5.1 Layout.
  - 5.2 Divisão otimizada do espaço físico.
6. Sistemas de controle de materiais (KANBAN)
  - 6.1 Endereçamento e inventário.
  - 6.2 Contagem f.
7. Etiquetas de código de barra
  - 7.1 EAN (Código de identificação do produto) pesquisar na internet.
  - 7.2 RFID (Controle de identificação por radiofrequência, com memória).
8. Controle de inventário
  - 8.1 Auditorias no estoque, contagens físicas diárias, mensais e anuais (cíclicas), análise do percentual de acuracidade
9. Equipamentos utilizados em logística de armazenagem.
10. Normas de segurança.
11. EPI e EPC.

**SUGESTÕES DE ADEQUAÇÕES PARA AVALIAÇÃO, CERTIFICAÇÃO E ACESSIBILIDADE**  
**ÁREA: GESTÃO E NEGÓCIOS**  
**CURSO: ALMOXARIFE**  
**MODALIDADE: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

DEFICIÊNCIA	AVALIAÇÃO	CERTIFICAÇÃO	ACESSIBILIDADE
<p><b>AUDITIVA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar a atividade avaliativa utilizando linguagem simples, considerando que o aluno DA possui como primeira língua a Libras, apresentando uma grande defasagem na língua portuguesa que é a sua segunda língua;</li> <li>• Utilizar outros recursos de avaliação tais como: vídeo, teatro, trabalho em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• VIII – temporalidade flexível do ano letivo, para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência mental ou com graves deficiências múltiplas, de forma que possam concluir em tempo maior o currículo previsto para a série/etapa escolar, principalmente nos anos finais do ensino fundamental, conforme estabelecido por normas dos sistemas de ensino, procurando-se evitar grande defasagem idade/série; (LDB<sup>1</sup> Art 8).</li> <li>• Certificar de acordo com as capacidades adquiridas, mantendo nome do curso e carga horária.</li> <li>• A certificação poderá ser completa ou parcial de acordo com as competências adquiridas pelo aluno.</li> <li>• Possibilidade de sair de acordo com a terminalidade específica (Almoxarife, Auxiliar de almoxarife, Apoio) para aqueles que não alcançam todo conteúdo.</li> </ul>	<p><b>Estrutura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador;</li> <li>• Datashow;</li> <li>• Lousa digital;</li> <li>• Maquete de Logística.</li> </ul> <p><b>Tecnologias Assistidas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Língua Brasileira de Sinais (Libras);</li> <li>• Aplicativos de interpretação em Libras, tanto para computadores quanto para smartphones e tablets;</li> <li>• Sinalizadores luminosos para alertas (de acordo com a NBR 9050).</li> </ul> <p><b>Apoio:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação continuada para docentes referente a orientações interpersonais, didáticas e metodológicas;</li> <li>• Consultoria do intérprete de Libras para o planejamento das aulas;</li> <li>• Intérpretes de Libras permanentes em sala de aula (os intérpretes precisam realizar revezamento a cada 20 min);</li> <li>• Livros ou apostilas (encaminhar com antecedência aos intérpretes);</li> <li>• Utilização de bibliotecas;</li> <li>• Vídeos temáticos para ilustração do conteúdo;</li> <li>• Revistas de Logística (Mundo Logística, Tecnológica, IMAM);</li> <li>• Glossário em Libras com sinais dos termos técnicos do curso.</li> </ul>

	<p><b>FÍSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerar as limitações físicas, quando da realização da avaliação;</li> <li>• Para os alunos com dificuldade de escrita e que não utilizam o computador, utilizar a prova oral com gravação em áudio em diversos formatos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• VIII – temporalidade flexível do ano letivo, para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência mental ou com graves deficiências múltiplas, de forma que possam concluir em tempo maior o currículo previsto para a série/etapa escolar, principalmente nos anos finais do ensino fundamental, conforme estabelecido por normas dos sistemas de ensino, procurando-se evitar grande defasagem idade/série; (LDB<sup>2</sup> Art 8).</li> <li>• Certificar de acordo com as capacidades adquiridas, mantendo nome do curso e carga horária.</li> <li>• A certificação poderá ser completa ou parcial de acordo com as competências adquiridas pelo aluno.</li> <li>• Possibilidade de sair de acordo com a terminalidade específica (Almoxarife, Auxiliar de almoxarife, Apoio) para aqueles que não alcançam todo conteúdo.</li> </ul>	<p><b>Estrutura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a norma 9050 para a organização do espaço e mobiliário, onde ocorre o curso;</li> <li>• Suportes laterais para apoio em rampas e ambientes em que sejam necessários nas reformas e ou construções utilizar piso antiderrapante.</li> <li>• Organização da sala com espaço para circulação de alunos com dificuldade de mobilidade, como cadeirantes, muletas, andador.</li> <li>• Retirar equipamentos e mobiliários que tenham acabamento pontiagudo;</li> <li>• Evitar piso muito liso ou encerado.</li> <li>• Fazer o percurso do aluno para as salas e laboratórios com (antiderrapante)</li> <li>• Mesas adequadas para acomodação do aluno cadeirante;</li> <li>• Eliminar fiação e instalações elétricas expostas/ex-terna o que dificulta a locomoção da PcD;</li> <li>• Carteira/cadeira extra que atenda a necessidade do aluno com deficiência.</li> <li>• Cadeira motorizada para favorecer o deslocamento sem esforço pelo cadeirante.</li> </ul> <p><b>Tecnologias Assistidas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponteiro de cabeça, de mão para alunos PC ou tetraplégico, que utilizam computador;</li> <li>• Adaptações/suporte de mão para realização das atividades em computador.</li> </ul>
--	---	---	--

**Apoio:**

- Para maquetes e realias atentar para serem expostas na linha de visão da PcD;
- Para os alunos PC (com paralisia cerebral) que tenham dificuldade de usar lápis/caderno, disponibilizar computador /laptop com respectivo suporte/adaptação;
- Veículo adaptado para visita técnica quando aplicável;
- Revistas, catálogos e periódicos da área.
- Para viabilizar a execução das propostas aqui apresentadas, recomenda-se o seguinte:
  - criação de uma equipe técnica interdisciplinar (psicólogo, assistente social, professor, orientador vocacional) conhecedora das potencialidades e limitações das pessoas deficientes físicos/cadeirante;
  - realização de cadastramento das pessoas com deficiência, contendo informações a respeito da formação, aptidão, interesse e experiência profissional das mesmas;
- contato com as empresas, objetivando:
  - a) verificar se a empresa possui, em seu quadro, um histórico de aproveitamento de pessoas com deficiência;
  - b) ouvir e esclarecer as preocupações dos empregadores quanto à contratação ou manutenção de pessoas com deficiência no emprego;

- c) realizar o levantamento das vagas existentes e analisar os requisitos de emprego e as condições de trabalho;
- d) verificar dentre as vagas oferecidas aquelas compatíveis com as possibilidades de atuação das pessoas com deficiência ;
- e) orientar os empregadores quanto às possíveis aquisições, adaptações e utilização de recursos técnicos, ópticos e ambientais que facilitam o desempenho da pessoa com deficiência física no exercício de uma função;
- f) divulgar junto aos empregadores a efetiva capacidade profissional das pessoas;
- pré-seleção dos candidatos que preenchem o perfil exigido para a vaga oferecida;
  - encaminhamento dos candidatos para avaliação na empresa;
  - apoio técnico na fase de adaptação do deficiente físico na empresa e conseqüente acompanhamento no decorrer do processo;
  - indicação e/ou organização de cursos voltados para a formação e qualificação profissional;
  - indicação e/ou organização de cursos e/ou palestras complementares sobre noções de aprendizagem pessoal, relacionamento interpessoal, responsabilidade, pontualidade, produtividade, legislação trabalhista, hierarquia, direitos e deveres;
  - realização de pesquisa de mercado voltada para a realidade local;
  - orientação à pessoa que pretende atuar como autônoma ou abrir seu próprio negócio;
  - contato com serviços que atuam no encaminhamento profissional de deficientes visuais a fim de promover o desenvolvimento de ações integradas.

<p><b>Estrutura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Laboratório simulando uma situação real de trabalho (prateleiras, páletes, embalagens com símbolos pictóricos, Checklist, rampas de acesso para o equipamento, portas de acesso com tamanhos adequados para passagem do equipamento);</li> <li>• Bancadas, mesas, cadeiras, computadores, organograma.</li> </ul>	<p><b>Tecnologias Assistidas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sites com simulação dos equipamentos em 3D;</li> <li>• Softwares indicativos de logística.</li> <li>• Apoio:</li> <li>• Consultoria na área da deficiência intelectual;</li> <li>• Confecção de maquete do ambiente e/ou da empresa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material didático ilustrado (impresso e digitalizado)</li> <li>• Jogos educativos em materiais diversos</li> <li>• Data show, computadores, simuladores (de armazenagem, de transporte e de produção).</li> <li>• Revistas da área (Mundo Logística, Tecnológica, IMAM)</li> <li>• Catálogos, publicações, periódicos (internet).</li> <li>• Utilização de bibliotecas</li> <li>• Atividades lúdicas como meio de aprendizagem</li> <li>• Videoteca</li> <li>• Utilização da internet com you tube.</li> <li>• Jogos educativos utilizando símbolos pictóricos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• VIII – temporalidade flexível do ano letivo, para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência mental ou com graves deficiências múltiplas, de forma que possam concluir em tempo maior o currículo previsto para a série/etapa escolar, principalmente nos anos finais do ensino fundamental, conforme estabelecido por normas dos sistemas de ensino, procurando-se evitar grande defasagem idade/série; (LDB<sup>3</sup> Art 8).</li> <li>• Certificar de acordo com as capacidades adquiridas, mantendo nome do curso e carga horária.</li> <li>• A certificação poderá ser completa ou parcial de acordo com as competências adquiridas pelo aluno.</li> <li>• Possibilidade de sair de acordo com a terminalidade específica (Almoxarife, Auxiliar de almoxarife, Apoio) para aqueles que não alcançam todo conteúdo.</li> </ul>	
<p><b>INTELLECTUAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar a atividade avaliativa utilizando linguagem simples.</li> <li>• Avaliação processual e contínua, também na construção do portfólio.</li> <li>• Aceleração de estudos (para alunos com altas habilidades)</li> <li>• Utilização de atividades lúdicas como instrumento de avaliação.</li> <li>• Atividades práticas desenvolvidas ao longo do curso.</li> </ul>		

<p><b>Estrutura:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mesas e cadeiras utilizadas separadamente para uso dos seguintes materiais: reglete, punção, soroban, máquina perkins, etc.;</li> <li>• Iluminação adequada para pessoas com baixa visão de acordo com a patologia do aluno;</li> <li>• Armários para realizar oficinas de organização;</li> <li>• Mobiliário organizado com o layout permanente durante as aulas.</li> </ul>		<p><b>Tecnologias Assistidas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso a computadores com leitores de tela de domínio do aluno;</li> <li>• Lupas e lentes de aumento;</li> <li>• Livro falado (áudio);</li> <li>• O livro didático deverá ser transcrito para o sistema braille, ofertado em formato de áudio ou digital para uso de alunos cegos.</li> <li>• Para os alunos com baixa visão, o material deverá ser impresso em fonte ampliada ou ofertado em formatos digitais.</li> </ul>	<p><b>Recursos ópticos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Telessistemas - magnificam a imagem de longe e reduzem o campo visual. Úteis para observação estática.</li> <li>• Lentes esféricas - diminuem as aberrações das lentes de graus mais elevados, utilizados na visão de perto e de longe.</li> </ul>
<p><b>Recursos ópticos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Telessistemas - magnificam a imagem de longe e reduzem o campo visual. Úteis para observação estática.</li> <li>• Lentes esféricas - diminuem as aberrações das lentes de graus mais elevados, utilizados na visão de perto e de longe.</li> </ul>	<p>VIII – temporalidade flexível do ano letivo, para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência mental ou com graves deficiências múltiplas, de forma que possam concluir em tempo maior o currículo previsto para a série/etapa escolar, principalmente nos anos finais do ensino fundamental, conforme estabelecido por normas dos sistemas de ensino, procurando-se evitar grande defasagem idade/série; (LDB 4 Art 8).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificar de acordo com as capacidades adquiridas, mantendo nome do curso e carga horária.</li> <li>• A certificação poderá ser completa ou parcial de acordo com as competências adquiridas pelo aluno.</li> <li>• Possibilidade de sair de acordo com a terminalidade específica (Almoxarife, Auxiliar de almoxarife, Apoio) para aqueles que não alcançam todo conteúdo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para pessoas com baixa visão, a avaliação escrita poderá ser realizada com fonte ampliada. E para cegos, a avaliação poderá ser realizada com o ledor, transcrita em braille, utilizando o computador ou oral com auxílio do gravador.</li> <li>• Elaborar a atividade avaliativa utilizando linguagem simples; (pode ser oral ou escrita). Avaliação de pessoas com deficiências deve contar com carga horária igual a prevista para as avaliações de pessoas sem deficiência, acrescida de 30%.</li> </ul>	<p><b>Recursos ópticos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Telessistemas - magnificam a imagem de longe e reduzem o campo visual. Úteis para observação estática.</li> <li>• Lentes esféricas - diminuem as aberrações das lentes de graus mais elevados, utilizados na visão de perto e de longe.</li> </ul>
<p><b>Recursos ópticos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Telessistemas - magnificam a imagem de longe e reduzem o campo visual. Úteis para observação estática.</li> <li>• Lentes esféricas - diminuem as aberrações das lentes de graus mais elevados, utilizados na visão de perto e de longe.</li> </ul>	<p>VIII – temporalidade flexível do ano letivo, para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência mental ou com graves deficiências múltiplas, de forma que possam concluir em tempo maior o currículo previsto para a série/etapa escolar, principalmente nos anos finais do ensino fundamental, conforme estabelecido por normas dos sistemas de ensino, procurando-se evitar grande defasagem idade/série; (LDB 4 Art 8).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Certificar de acordo com as capacidades adquiridas, mantendo nome do curso e carga horária.</li> <li>• A certificação poderá ser completa ou parcial de acordo com as competências adquiridas pelo aluno.</li> <li>• Possibilidade de sair de acordo com a terminalidade específica (Almoxarife, Auxiliar de almoxarife, Apoio) para aqueles que não alcançam todo conteúdo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para pessoas com baixa visão, a avaliação escrita poderá ser realizada com fonte ampliada. E para cegos, a avaliação poderá ser realizada com o ledor, transcrita em braille, utilizando o computador ou oral com auxílio do gravador.</li> <li>• Elaborar a atividade avaliativa utilizando linguagem simples; (pode ser oral ou escrita). Avaliação de pessoas com deficiências deve contar com carga horária igual a prevista para as avaliações de pessoas sem deficiência, acrescida de 30%.</li> </ul>	<p><b>Recursos ópticos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Telessistemas - magnificam a imagem de longe e reduzem o campo visual. Úteis para observação estática.</li> <li>• Lentes esféricas - diminuem as aberrações das lentes de graus mais elevados, utilizados na visão de perto e de longe.</li> </ul>

## VISUAL



- Lupas manuais e réguas plano-convexas - são compostas por lentes convergentes de diversos formatos e capacidade de aumento. Quanto mais perto do olho a lupa estiver, maior é o campo visual e vice-versa.
- Lupas de mesa com iluminação - são lentes convexas montadas num suporte que fixa a distância entre a lente e a folha ou o objeto a ser visualizado.
- CCTV - (sistema de circuito fechado de televisão) aumenta os ortótipos de leitura e escrita até 60 vezes, podendo variar o contraste.
- É útil para quem necessita de maior distância para ler, escrever, desenhar ou datilografar.

**Recursos Técnicos:**

- Sistema sonoro de comunicação com o micro-computador - no Brasil, o sistema mais utilizado é o DOSVOX, desenvolvido pelo Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ.
- DOSVOX - sistema destinado a auxiliar o deficiente visual no uso de microcomputadores da linha PC, através de sintetizador de voz. O DOSVOX possui as seguintes ferramentas computacionais:
  - um sintetizador de voz de bolso para microcomputador que permite ao deficiente visual ter acesso a qualquer computador compatível com IBM-PC, mesmo que ele não possua placa de som;
  - sistema operacional complementar ao DOS, destinado a produzir saída sonora;
  - sistema de fala em língua portuguesa;

- editor e leitor de textos;
- diversos programas de uso geral para o cego, como, por exemplo, caderno de telefones, agenda de compromissos, calculadora, etc.;
- ampliador de tela para o DOS;
- programa de telecomunicações, que permite ao deficiente visual transmitir informações e/ou arquivos para uma outra pessoa, computador ou fax, através de linha telefônica. Pode-se também ter acesso à Rede Internet gratuitamente através da Rede - Rede Nacional de Deficientes (em acordo com a Rede Nacional de Pesquisas).
- Impressora braille - periférico que imprime textos em braille.
- Scanner - periférico que decodifica impressos em escrita comum, permitindo ao deficiente ler textos que tenham sido digitalizados para o disco rígido ou disquete.
- Braille n'speak - aparelho portátil que funciona como agenda eletrônica, editor de textos e cronômetro. Conectado a um PC, funciona como sintetizador de voz, transmite e recebe arquivos. Acoplado a uma impressora comum ou braille, imprime textos armazenados.
- Calculadora sonora - anuncia os números, as funções e os resultados das operações efetuadas.
- Estante para leitura - suporte de mesa que permite ajustar a distância e o ângulo adequados para a leitura de livros, textos, etc.
- Caneta óptica - dispositivo artesanal montado em caneta Pilot, contendo célula fotoelétrica e circuito que transforma a luminosidade em som emitido por pequeno alto-falante. Útil para detecção de luz.

**Apoio:**

- Apoio pedagógico na área da deficiência visual (o professor itinerante, que intermediará a relação entre aluno e docente, trabalhará também técnicas de orientação e mobilidade com o aluno no ambiente escolar);
- Miniaturas dos equipamentos de movimentação e meios de transporte.
- Maquetes e mapas temáticos em alto relevo;
- Utilizar notas fiscais digitalizadas ou impressas em braille;
- A escola deverá ter diferentes tipos de embalagens para manuseio por parte dos alunos.
- Para viabilizar a execução das propostas aqui apresentadas, recomenda-se o seguinte:
  - criação de uma equipe técnica interdisciplinar (psicólogo, assistente social, professor, orientador vocacional) conhecedora das potencialidades e limitações das pessoas deficientes visuais;
  - realização de cadastramento das pessoas portadoras de deficiência visual, contendo informações a respeito da formação, aptidão, interesse e experiência profissional das mesmas;
  - contato com as empresas, objetivando:
    - a) verificar se a empresa possui, em seu quadro, um histórico de aproveitamento de deficientes visuais;
    - b) ouvir e esclarecer as preocupações dos empregadores quanto à contratação ou manutenção de pessoas deficientes visuais no emprego;

- c) realizar o levantamento das vagas existentes e analisar os requisitos de emprego e as condições de trabalho;
- d) verificar dentre as vagas oferecidas aquelas compatíveis com as possibilidades de atuação das pessoas deficientes visuais;
- e) orientar os empregadores quanto às possíveis aquisições, adaptações e utilização de recursos técnicos, ópticos e ambientais que facilitam o desempenho do deficiente visual no exercício de uma função;
- f) divulgar junto aos empregadores a efetiva capacidade profissional das pessoas deficientes visuais.
- pré-seleção dos candidatos que preenchem o perfil exigido para a vaga oferecida;
  - encaminhamento dos candidatos para avaliação na empresa;
  - apoio técnico na fase de adaptação do deficiente visual na empresa e consequente acompanhamento no decorrer do processo;
  - indicação e/ou organização de cursos voltados para a formação e qualificação profissional;
  - indicação e/ou organização de cursos e/ou palestras complementares sobre noções de aprendizagem pessoal, relacionamento interpessoal, responsabilidade, pontualidade, produtividade, legislação trabalhista, hierarquia, direitos e deveres;
  - realização de pesquisa de mercado voltada para a realidade local;
  - orientação à pessoa que pretende atuar como autônoma ou abrir seu próprio negócio;
  - contato com serviços que atuam no encaminhamento profissional de deficientes visuais a fim de promover o desenvolvimento de ações integradas.

**SUGESTÕES DE ADEQUAÇÕES PARA AVALIAÇÃO, CERTIFICAÇÃO E ACESSIBILIDADE**  
**ÁREA: GESTÃO E NEGÓCIOS**  
**CURSO: ALMOXARIFE**  
**MODALIDADE: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS	PRÁTICAS DOCENTES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS			
		DEFICIÊNCIA AUDITIVA	DEFICIÊNCIA FÍSICA	DEFICIÊNCIA VISUAL	DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL/OUTRAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os conceitos básicos da logística.</li> <li>Identificar os tipos básicos de equipamentos de movimentação e estruturas de armazenagem.</li> <li>Reconhecer os modais de transporte.</li> </ul>	1. Fundamentos da Logística 1.1 Histórico. 1.2 Definição. 1.3 Sistemas logísticos. 1.4 Controles. 1.5 Tendências. 1.6 Níveis de serviço. 1.7 Lead time. 2. Embalagens 3. Armazenagem 3.1 Equipamentos de movimentação e armazenagem. 3.2 Recebimento, conferência e expedição. 4. Transportes 4.1 Modais: rodoviário, aéreo, ferroviário, marítimo, costeiro, fluvial, dutoviário. 4.2 Meios de transporte: adequação à necessidade. 4.3 Logística verde e reversa. 5. Operador logístico	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de dinâmicas de sensibilização com os alunos para inclusão de Pcd's (sugestão: utilizar a publicação do PSAI sobre dinâmicas de sensibilização);</li> <li>Utilização de textos impressos simplificados (com informações diretas de forma clara e objetiva);</li> <li>Transposição didática do conhecimento teórico para imagem;</li> <li>Transposição didática do conhecimento teórico para Libras;</li> <li>Priorização de aulas expositivas e dialogadas (para estimular a participação do aluno com DA e Surdo na interação no decorrer das aulas);</li> <li>Utilização de linguagem simples e objetiva; com apoio do intérprete;</li> </ul>	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar maior tempo para a realização das atividades, pelas pessoas com dificuldade de mobilidade onde comprometa os membros superiores.</li> <li>Observar a legislação vigente que prevê 30% a mais da carga horária prevista, para que pessoas com deficiência façam as avaliações.</li> </ul> <p><b>Desenvolvimento das habilidades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>realizar dinâmicas de grupo para favorecer a sensibilização dos alunos para convivência com Pcd;</li> <li>reconhecimento prévio, por componente da equipe pedagógica, à empresa ou local a ser realizado a visita técnica, para dirimir quaisquer dificuldades de acesso/mobilidade da Pcd;</li> </ul>	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar atividades de sensibilização dos alunos sem deficiência (vídeos, dinâmicas de grupo, textos para reflexão, etc.);</li> <li>Mostrar miniaturas dos equipamentos aos alunos, fazendo uma relação com suas dimensões reais;</li> <li>Durante a explanação oral, o docente deve evitar usar termos como este, aquele, aqui, ali, etc., dando preferência à descrição nominal dos objetos em questão;</li> <li>Realizar a audiodescrição durante a apresentação dos vídeos e imagens fixas, com auxílio do professor itinerante;</li> <li>Orientar aos alunos com deficiência visual ocuparem as carteiras da primeira fileira para facilitar a interação com o docente;</li> </ul>	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar a norma NR 11 no desenvolvimento das atividades, quando aplicável.</li> <li>Apresentar rotina diária das atividades que serão desenvolvidas, e ao final revisar os conhecimentos estudados (checklist);</li> <li>Atividades de sensibilização dos alunos quanto ao respeito, a aceitação às diversidades, (Filmes, dinâmicas de grupo, textos motivacionais ilustrados)</li> <li>Formar grupos inclusivos quando do desenvolvimento de atividades coletivas para facilitar a aprendizagem e troca de informações.</li> <li>Transposição didática do conhecimento teórico para imagem;</li> <li>Priorizar aulas expositivas e dialogadas;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de recursos audiovisuais com intérprete de Libras ou legenda;</li> <li>• Adequações e reformulações de métodos, rotinas e espaço físico nos ambientes da sala de aula;</li> <li>• Realização de diagnóstico da turma para verificar a necessidade de intérprete de Libras ou outras adequações;</li> <li>• No caso de DA, orienta-se que o professor adote a postura de ficar de frente para o aluno e articular bem as palavras;</li> <li>• Desenvolvimento de atividades de acordo com as orientações da NR-11.</li> </ul> <p><b>Tempo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem, por ex. utilizar um tempo maior nos conteúdos em que se verifica maior dificuldade;</li> <li>• Planejar uma margem de segurança de 2 horas para o término do curso, para os casos do aluno ter dificuldade em alguma unidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• estratégia pedagógica para oportunizar a troca e ajuda mútua nas atividades em dupla ou equipes inclusivas;</li> <li>• simulação do ambiente do almoxarifé, com maquetes, vídeos, e situações vivenciadas nas atividades realizadas no âmbito laboral;</li> <li>• identificar previamente ambientes e ou situações de aprendizagem que possam colocar em risco a integridade/saúde do aluno PcD;</li> <li>• dimensionar apoios aos PcD para atividades que estiverem além do campo de alcance (altura e profundidade), do aluno;</li> <li>• apoio para os pés da PcD quando necessário.</li> <li>• utilizar EPI ou EPC conforme exigência da atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• referir-se a um aluno com deficiência visual, sempre pelo nome para melhor estabelecer a comunicação entre ambos;</li> <li>• Evitar alterar o layout do mobiliário das salas de aula ou demais ambientes de ensino e aprendizagem;</li> <li>• Transportar a didática do conhecimento teórico para locução;</li> <li>• Priorizar aulas expositivas e dialogadas;</li> <li>• Utilizar de recursos áudio visuais, imagens dos produtos em tamanho grande;</li> <li>• Utilizar linguagem simples e objetiva (simplificação de frases e substituição de termos técnicos);</li> <li>• Utilizar estratégias de organização, roteiros para o uso de ferramentas, laboratórios, Adequar e reformular os métodos, rotinas e espaço físico nos ambientes da oficina e laboratórios;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de recursos audiovisuais; imagens dos produtos;</li> <li>• Utilizar linguagem simples e objetiva (simplificação de frases e substituição de termos técnicos);</li> <li>• Utilizar estratégias de organização, roteiros para o uso de materiais</li> <li>• Adequações e reformulações de métodos, rotinas e espaço físico;</li> <li>• Disponibilizar os insumos, equipamentos e ferramentas a serem manuseados para apropriação de suas características, formas e utilização;</li> <li>• Ex: Caixas de creme dental, tampas de garrafas, palitos de picolé, etc.</li> <li>• Registros em portfólio individual de todo o processo de aprendizagem.</li> <li>• Trabalhar textos, dinâmicas de grupo, interação e socialização da turma, noções de organização e proteção do meio ambiente.</li> </ul>
--	---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar pastas para colocação das atividades realizadas</li> <li>• Utilizar a dramatização entre os grupos referente à logística (simulação de situação real)</li> <li>• Mediador da aprendizagem do aluno no decorrer do curso.</li> <li>• Feedback da aula anterior.</li> <li>• Realização de exercícios de fixação</li> <li>• Realização de diagnósticos para identificação das capacidades e dificuldades da PCD através de atividades diversas (dinâmicas, entrevistas).</li> <li>• Atividades paralelas de recuperação na aprendizagem.</li> <li>• Ao referir-se ao aluno com deficiência intelectual, o professor deverá sempre chamá-lo pelo nome para melhor direcionar e despertar o aluno para a devida importância do seu nome.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar os insumos, equipamentos e ferramentas a serem manuseados para apropriação de suas características, formas e utilização;</li> </ul> <p><b>Tempo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem.</li> </ul>	<p><b>Desenvolvimento das habilidades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex.: primeiramente demonstrar o funcionamento de um pequeno almoxarifado e posteriormente o funcionamento de um armazém de grande porte).</li> <li>• Acesso a computadores com leitores de tela de domínio do aluno para possibilitar a realização de pesquisas em sites e atividades escritas;</li> <li>• Lupas e lentes de aumento;</li> <li>• Livro falado (áudio);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades paralelas, para trabalhar as dificuldades apresentadas durante o processo de aprendizagem (Ex: utilizar a metodologia de divisão em grupos onde o professor adequará a atividade de acordo com as necessidades de cada grupo)</li> </ul>	<p><b>Desenvolvimento das habilidades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex. Primeiramente demonstrar atividades de um pequeno almoxarifado e posteriormente as atividades de um armazém de grande porte);</li> <li>• Apresentar a sequência de rotinas para elaborar um documento de Conhecimento de Transporte Rodoviário de Carga (CTRC).</li> </ul>
--	--	--	--	---

**Tempo:**

- Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem e capacidades da PcD.

**Desenvolvimento das habilidades:**

- Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex. demonstrar a organização do almoxarifado dando uma sequência lógica do material do ambiente);
- Apresentar a sequência de como receber, expedir e armazenar os materiais no almoxarifado;

- O livro didático deverá ser transcrito para o sistema braille, ofertado em formato de áudio ou digital para uso de alunos cegos;
- Para os alunos com baixa visão, o material deverá ser impresso em fonte ampliada ou ofertado em formatos digitais;





<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar linguagem simples e objetiva (simplificação de frases e substituição de termos técnicos);</li> <li>• Utilizar estratégias de organização, roteiros para o uso de materiais.</li> <li>• Adequações e reformulações de métodos, rotinas e espaço físico;</li> <li>• Disponibilizar os insumos, equipamentos e ferramentas a serem manuseados para apropriação de suas características, formas e utilização;</li> <li>• Ex: Caixas de creme dental, tampas de garrafas, palitos de picolé, etc.</li> <li>• Registros em portfólio individual de todo o processo de aprendizagem.</li> <li>• Trabalhar textos, dinâmicas de grupo, interação e socialização da turma, noções de organização e proteção do meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitar alterar o layout do mobiliário das salas de aula ou demais ambientes de ensino e aprendizagem.</li> <li>• Transpor a didática do conhecimento teórico para locução;</li> <li>• Priorizar aulas expositivas e dialogadas;</li> <li>• Utilizar de recursos áudio visuais; imagens dos produtos em tamanho grande;</li> <li>• Utilizar linguagem simples e objetiva (simplificação de frases e substituição de termos técnicos);</li> <li>• Utilizar estratégias de organização, roteiros para o uso de ferramentas, laboratórios;</li> <li>• Adequar e reformular os métodos, rotinas e espaço físico nos ambientes da oficina e laboratórios;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simulação do ambiente do almoxarife, com maquetes, vídeos, e situações vivenciadas nas atividades realizadas no âmbito laboral;</li> <li>• Identificar previamente ambientes e ou situações de aprendizagem que possam colocar em risco a integridade/saúde do aluno PcD;</li> <li>• Dimensionar apoios aos PcD para atividades que estiverem além do campo de alcance (altura e profundidade), do aluno;</li> <li>• Apoio para os pés da PcD quando necessário.</li> <li>• Repassar noções de informática para alunos PcD, quando necessário, em horário diferenciado.</li> <li>• Utilizar EPI ou EPC conforme exigência da atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de imagens dos equipamentos de recebimento de materiais;</li> <li>• Adequações e reformulações de métodos, rotinas e espaço físico nos ambientes da sala de aula;</li> <li>• Realização de diagnóstico da turma para verificar a necessidade de intérprete de Libras ou outras adequações;</li> <li>• No caso de DA, orienta-se que o professor adote a postura de ficar de frente para o aluno e articular bem as palavras;</li> <li>• Desenvolvimento de estratégias de organização, roteiros para o uso de equipamentos de movimentação de materiais;</li> <li>• Desenvolvimento de atividades de acordo com as orientações da NR-11.</li> </ul>	
---	---	---	---	--

	<p>• Disponibilizar pastas para colocação das atividades realizadas</p> <p>• Utilizar a dramatização entre os grupos referente à logística (simulação de situação real)</p> <p>• Mediador da aprendizagem do aluno no decorrer do curso.</p> <p>• Feedback da aula anterior.</p> <p>• Realização de exercícios de fixação</p> <p>• Realização de diagnósticos para identificação das capacidades e dificuldades da PCDD através de atividades diversas (dinâmicas, entrevistas).</p> <p>• Atividades paralelas de recuperação na aprendizagem.</p> <p>• Ao referir-se ao aluno com deficiência intelectual, o professor deverá sempre chamá-lo pelo nome para melhor direcionar e despertar o aluno para a devida importância do seu nome..</p>	<p>• Disponibilizar os insumos, equipamentos e ferramentas a serem manuseados para apropriação de suas características, formas e utilização</p> <p><b>Tempo:</b></p> <p>• Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem.</p> <p><b>Desenvolvimento das habilidades:</b></p> <p>• Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex.: apresentar inicialmente as técnicas de recebimento em almoxarifado de pequeno porte e posteriormente as técnicas mais complexas em almoxarifados de grande porte).</p>	<p>• Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem;</p> <p>• Caso necessário, prorrogar o término do curso.</p> <p><b>Desenvolvimento das habilidades:</b></p> <p>• Visitas técnicas às empresas.</p> <p>• Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex. Primeiramente demonstrar atividade de um pequeno almoxarifado e posteriormente as atividades de um armazém de grande porte);</p> <p>• Apresentar a sequência de rotinas para demonstrar atividade recebimento de materiais simples, de acordo com a Nota Fiscal.</p>	<p><b>Tempo:</b></p> <p>• Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem;</p> <p>• Caso necessário, prorrogar o término do curso.</p> <p><b>Desenvolvimento das habilidades:</b></p> <p>• Visitas técnicas às empresas.</p> <p>• Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex. Primeiramente demonstrar atividade de um pequeno almoxarifado e posteriormente as atividades de um armazém de grande porte);</p> <p>• Apresentar a sequência de rotinas para demonstrar atividade recebimento de materiais simples, de acordo com a Nota Fiscal.</p>
--	---	--	---	--

- Realização de visita técnica orientada ao ambiente de atuação para que os alunos tenham contato com o cotidiano da área, vivenciando o conhecimento adquirido no decorrer do curso em uma dimensão real.

**Tempo:**

- Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem e capacidades do pcd

**Desenvolvimento das habilidades:**

- Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex. demonstrar a organização do almoxarifado dando uma sequência lógica do material do ambiente);
- Apresentar a sequência de como receber, expedir e armazenar os materiais no almoxarifado;

SUGESTÕES DE ADEQUAÇÕES PARA AVALIAÇÃO, CERTIFICAÇÃO E ACESSIBILIDADE ÁREA: GESTÃO E NEGÓCIOS CURSO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO MODALIDADE: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL					
CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS	PRÁTICAS DOCENTES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS			
		DEFICIÊNCIA AUDITIVA	DEFICIÊNCIA FÍSICA	DEFICIÊNCIA VISUAL	
		DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL/OUTRAS			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agendar a expedição.</li> <li>• Verificar as especificações do pedido.</li> <li>• Verificar a disponibilidade de recursos.</li> <li>• Verificar prioridades e nível de urgências.</li> <li>• Conferir o pedido ao expedir materiais.</li> <li>• Conferir quantidades físicas separadas.</li> <li>• Solicitar a emissão do documento fiscal.</li> <li>• Seguir normas de segurança de movimentação de materiais.</li> <li>• Inspecionar veículo.</li> <li>• Elaborar plano de carregamento de carga.</li> <li>• Liberar veículo carregado.</li> </ul>	<p>1. Processos de Expedição</p> <p>1.1 Conferência entre nota fiscal x físico.</p> <p>1.2. Contagem física.</p> <p>1.3 Utilização do Sistema WMS no processo de expedição.</p> <p>1.4 Distribuição sem armazenagem prévia: controle no recebimento (O Cross Dock na Logística de expedição).</p> <p>1.5 Conhecendo o plano de logística de expedição.</p> <p>1.6 Procedimentos conforme a natureza do negócio.</p>	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de dinâmicas de sensibilização com os alunos para inclusão de PcD's (sugestão: utilizar a publicação do PSAI sobre dinâmicas de sensibilização);</li> <li>• Utilização de textos impressos simplificados (com informações diretas de forma clara e objetiva);</li> <li>• Transposição didática do conhecimento teórico para imagem;</li> <li>• Transposição didática do conhecimento teórico para Libras;</li> <li>• Priorização de aulas expositivas e dialogadas (para estimular a participação do aluno com DA e Surdo na interação no decorrer das aulas);</li> <li>• Utilização de linguagem simples e objetiva; com apoio do intérprete;</li> </ul>	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a norma NR 11 no desenvolvimento das atividades, quando aplicável.</li> <li>• Realizar dinâmicas de grupo para favorecer a sensibilização dos alunos para convivência com PcD;</li> <li>• Reconhecimento prévio, por componente da equipe pedagógica, à empresa ou local a ser realizado a visita técnica, para dirimir quaisquer dificuldades de acesso/mobilidade da PcD;</li> </ul>	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar miniaturas dos equipamentos aos alunos, fazendo uma relação com suas dimensões reais.</li> <li>• Durante a explanação oral, o docente deve evitar usar termos como este, aquele, aqui, ali, etc., dando preferência à descrição nominal dos objetos em questão;</li> <li>• Realizar a audiodescrição durante a apresentação dos vídeos e imagens fixas, com auxílio do professor itinerante.</li> <li>• Orientar aos alunos com deficiência visual ocuparem as carteiras da primeira fileira para facilitar a interação com o docente;</li> <li>• Ao se referir a um aluno com deficiência visual, o professor deverá sempre chamá-lo pelo nome para melhor estabelecer a comunicação entre ambos.</li> </ul>	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar rotina diária das atividades que serão desenvolvidas, e ao final revisar os conhecimentos estudados (checklist);</li> <li>• Atividades de sensibilização dos alunos quanto ao respeito, a aceitação às diversidades, (Filmes, dinâmicas de grupo, textos motivacionais ilustrados)</li> <li>• Formar grupos inclusivos quando do desenvolvimento de atividades coletivas para facilitar a aprendizagem e troca de informações.</li> <li>• Transposição didática do conhecimento teórico para imagem;</li> <li>• Priorizar aulas expositivas e dialogadas;</li> <li>• Utilização de recursos audiovisuais, imagens dos produtos;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de recursos audiovisuais com janela com intérprete de Libras ou legenda;</li> <li>• Utilização de imagens dos equipamentos de recebimento de materiais;</li> <li>• Adequações e reformulações de métodos, rotinas e espaço físico nos ambientes da sala de aula;</li> <li>• Realização de diagnóstico da turma para verificar a necessidade de intérprete de Libras ou outras adequações;</li> <li>• No caso de DA, orienta-se que o professor adote a postura de ficar de frente para o aluno e articular bem as palavras;</li> <li>• Desenvolvimento de estratégias de organização, roteiros para o uso de equipamentos de movimentação de materiais;</li> <li>• Desenvolvimento de atividades de acordo com as orientações da NR-11.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia pedagógica para oportunizar a troca e ajuda mútua nas atividades em dupla ou equipes inclusivas;</li> <li>• Simulação do ambiente do almoxarifado, com maquetes, vídeos, e situações vivenciadas nas atividades realizadas no âmbito laboral;</li> <li>• Identificar previamente ambientes e ou situações de aprendizagem que possam colocar em risco a integridade/saúde do aluno PcD</li> <li>• Dimensionar apoios aos PcD para atividades que estiverem além do campo de alcance (altura e profundidade), do aluno;</li> <li>• Apoio para os pés da PcD quando necessário.</li> <li>• Repassar noções de informática para alunos PcD, quando necessário, em horário diferenciado.</li> <li>• Utilizar EPI ou EPC conforme exigência da atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitar alterar o layout do mobiliário das salas de aula ou demais ambientes de ensino e aprendizagem.</li> <li>• Transpor a didática do conhecimento teórico para locução;</li> <li>• Priorizar aulas expositivas e dialogadas;</li> <li>• Utilizar de recursos áudio visuais, imagens dos produtos em tamanho grande;</li> <li>• Utilizar linguagem simples e objetiva (simplificação de frases e substituição de termos técnicos);</li> <li>• Utilizar estratégias de organização, roteiros para o uso de materiais</li> <li>• Adequações e reformulações de métodos, rotinas e espaço físico;</li> <li>• Disponibilizar os insumos, equipamentos e ferramentas a serem manuseados para apropriação de suas características, formas e utilização;</li> <li>• Ex: Caixas de creme dental, tampas de garrafas, palitos de picolé, etc.</li> <li>• Registros em portfólio individual de todo o processo de aprendizagem.</li> <li>• Trabalhar textos, dinâmicas de grupo, interação e socialização da turma, noções de organização e proteção do meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar linguagem simples e objetiva (simplificação de frases e substituição de termos técnicos);</li> <li>• Utilizar estratégias de organização, roteiros para o uso de materiais</li> <li>• Adequações e reformulações de métodos, rotinas e espaço físico;</li> <li>• Disponibilizar os insumos, equipamentos e ferramentas a serem manuseados para apropriação de suas características, formas e utilização;</li> <li>• Ex: Caixas de creme dental, tampas de garrafas, palitos de picolé, etc.</li> <li>• Registros em portfólio individual de todo o processo de aprendizagem.</li> <li>• Trabalhar textos, dinâmicas de grupo, interação e socialização da turma, noções de organização e proteção do meio ambiente.</li> </ul>
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar pastas para colocação das atividades realizadas</li> <li>• Utilizar a dramatização entre os grupos referente à logística (simulação de situação real)</li> <li>• Mediador da aprendizagem do aluno no decorrer do curso.</li> <li>• Feedback da aula anterior.</li> <li>• Realização de exercícios de fixação</li> <li>• Realização de diagnósticos para identificação das capacidades e dificuldades da PCD através de atividades diversas (dinâmicas, entrevistas).</li> <li>• Atividades paralelas de recuperação na aprendizagem.</li> <li>• Ao referir-se ao aluno com deficiência intelectual, o professor deverá sempre chamá-lo pelo nome para melhor direcionar e despertar o aluno para a devida importância do seu nome.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem;</li> </ul> <p><b>Tempo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem;</li> </ul> <p><b>Desenvolvimento das habilidades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades que simulem a utilização do Sistema WMS no processo de expedição com apoio de computador com leitores de tela.</li> </ul>		<p><b>Tempo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem;</li> <li>• Caso necessário, prorrogar o término do curso.</li> </ul> <p><b>Desenvolvimento das habilidades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas técnicas às empresas.</li> <li>• Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex. Primeiramente demonstrar atividade de um pequeno almoxarifado e posteriormente as atividades de um armazém de grande porte);</li> <li>• Apresentar a sequência de rotinas para demonstrar atividade expedição de materiais simples, de acordo com a Solicitação.</li> </ul>	
--	--	---	--	--	--

- Realização de visita técnica orientada ao ambiente de atuação para que os alunos tenham contato com o cotidiano da área, vivenciando o conhecimento adquirido no decorrer do curso em uma dimensão real.

**Tempo:**

- Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem e capacidades do pcd

**Desenvolvimento das habilidades:**

- Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex. demonstrar a organização do almoxarifado dando uma sequência lógica do material do ambiente);
- Apresentar a sequência de como receber, expedir e armazenar os materiais no almoxarifado;



SUGESTÕES DE ADEQUAÇÕES PARA AVALIAÇÃO, CERTIFICAÇÃO E ACESSIBILIDADE ÁREA: GESTÃO E NEGÓCIOS CURSO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO MODALIDADE: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL				
CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS	PRÁTICAS DOCENTES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS		
		DEFICIÊNCIA AUDITIVA	DEFICIÊNCIA FÍSICA	DEFICIÊNCIA VISUAL
		DEFICIÊNCIA AUDITIVA	DEFICIÊNCIA FÍSICA	DEFICIÊNCIA VISUAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agendar a expedição.</li> <li>• Verificar as especificações do pedido.</li> <li>• Verificar a disponibilidade de recursos.</li> <li>• Verificar prioridades e nível de urgências.</li> <li>• Conferir o pedido ao expedir materiais.</li> <li>• Conferir quantidades físicas separadas.</li> <li>• Solicitar a emissão do documento fiscal.</li> <li>• Seguir normas de segurança de movimentação de materiais.</li> <li>• Inspecionar veículo.</li> <li>• Elaborar plano de carregamento de carga.</li> <li>• Liberar veículo carregado.</li> </ul>	<p>1. Importância da logística de armazenagem como parte da cadeia de abastecimento</p> <p>1.1 Formas de armazenagem de materiais.</p> <p>1.2 Estocagem tradicional.</p> <p>1.3 Estocagem Informatizada (código de barra, etiqueta com código de barra).</p> <p>1.4 Estocagem robotizada.</p> <p>2. A automação na armazenagem.</p> <p>3. Sistemas de informação para armazenagem.</p> <p>4. Sistema de gerenciamento de armazéns com o uso de software WMS ou outros.</p> <p>4.1 Características e funcionalidades.</p> <p>4.2 Benefícios.</p> <p>4.3 Operação.</p>	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de dinâmicas de sensibilização com os alunos para inclusão de PcD's (sugestão: utilizar a publicação do PSAI sobre dinâmicas de sensibilização);</li> <li>• Utilização de textos impressos simplificados (com informações diretas de forma clara e objetiva);</li> <li>• Transposição didática do conhecimento teórico para imagem;</li> <li>• Transposição didática do conhecimento teórico para Libras;</li> <li>• Priorização de aulas expositivas e dialogadas (para estimular a participação do aluno com DA e Surdo na interação no decorrer das aulas);</li> <li>• Utilização de linguagem simples e objetiva; com apoio do intérprete;</li> </ul>	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerar maior tempo para a realização das atividades, pelas pessoas com dificuldade de mobilidade onde comprometa os membros superiores.</li> </ul> <p><b>Desenvolvimento das habilidades:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a norma NR 11 no desenvolvimento das atividades, quando aplicável.</li> <li>• Realizar dinâmicas de grupo para favorecer a sensibilização dos alunos para convivência com PcD;</li> <li>• Reconhecimento prévio, por componente da equipe pedagógica, à empresa ou local a ser realizado a visita técnica, para dirimir quaisquer dificuldades de acesso/mobilidade da PcD;</li> </ul>	<p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar miniaturas dos equipamentos aos alunos, fazendo uma relação com suas dimensões reais.</li> <li>• Durante a explanação oral, o docente deve evitar usar termos como este, aquele, aqui, ali, etc., dando preferência à descrição nominal dos objetos em questão;</li> <li>• Realizar a audiodescrição durante a apresentação dos vídeos e imagens fixas, com auxílio do professor itinerante.</li> <li>• Orientar aos alunos com deficiência visual ocuparem as carteiras da primeira fileira para facilitar a interação com o docente;</li> <li>• Ao se referir a um aluno com deficiência visual, o professor deverá sempre chamá-lo pelo nome para melhor estabelecer a comunicação entre ambos.</li> </ul>
				<p><b>DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL/OUTRAS</b></p> <p><b>Conceitos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar rotina diária das atividades que serão desenvolvidas, e ao final revisar os conhecimentos estudados (checklist);</li> <li>• Utilizar a norma NR 11 no desenvolvimento das atividades, quando aplicável.</li> <li>• Atividades de sensibilização dos alunos quanto ao respeito, a aceitação às diversidades, (Filmes, dinâmicas de grupo, textos motivacionais ilustrados)</li> <li>• Formar grupos inclusivos quando do desenvolvimento de atividades coletivas para facilitar a aprendizagem e troca de informações.</li> <li>• Transposição didática do conhecimento teórico para imagem;</li> </ul>

<p>5. Conhecimento das instalações de armazenagem</p> <p>5.1 Layout.</p> <p>5.2 Divisão otimizada do espaço físico.</p> <p>6. Sistemas de controle de materiais (KANBAN)</p> <p>6.1 Endereçamento e inventário.</p> <p>6.2 Contagem f.</p> <p>7. Etiquetas de código de barra</p> <p>7.1 EAN (Código de identificação do produto) pesquisar na internet.</p> <p>7.2 RFID (Controle de identificação por radiofrequência, com memória).</p> <p>8. Controle de inventário</p> <p>8.1 Auditorias no estoque, contagens físicas diárias, mensais e anuais (cíclicas), análise do percentual de acuracidade</p> <p>9. Equipamentos utilizados em logística de armazenagem.</p> <p>10. Normas de segurança.</p> <p>11. EPI e EPC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de recursos audiovisuais com janela com intérprete de Libras ou legenda;</li> <li>• Utilização de imagens dos equipamentos de recebimento de materiais;</li> <li>• Adequações e reformulações de métodos, rotinas e espaço físico nos ambientes da sala de aula;</li> <li>• Realização de diagnóstico da turma para verificar a necessidade de intérprete de Libras ou outras adequações;</li> <li>• No caso de DA, orienta-se que o professor adote a postura de ficar de frente para o aluno e articular bem as palavras;</li> <li>• Desenvolvimento de estratégias de organização, roteiros para o uso de equipamentos de movimentação de materiais;</li> <li>• Desenvolvimento de atividades de acordo com as orientações da NR-11.</li> </ul> <p><b>Tempo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem;</li> <li>• Caso necessário, prorrogar o término do curso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estratégia pedagógica para oportunizar a troca e ajuda mútua nas atividades em dupla ou equipes inclusivas;</li> <li>• Simulação do ambiente do almoxarifado, com maquetes, vídeos, e situações vivenciadas nas atividades realizadas no âmbito laboral;</li> <li>• Identificar previamente ambientes e ou situações de aprendizagem que possam colocar em risco a integridade/saúde do aluno PcD;</li> <li>• Dimensionar apoios aos PcD para atividades que estiverem além do campo de alcance (altura e profundidade), do aluno;</li> <li>• Apoio para os pés da PcD quando necessário.</li> <li>• Repassar noções de informática para alunos PcD, quando necessário, em horário diferenciado.</li> <li>• Utilizar EPI ou EPC conforme exigência da atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitar alterar o layout do mobiliário das salas de aula ou demais ambientes de ensino e aprendizagem;</li> <li>• Priorizar atividades e recursos que desenvolvam as técnicas de seleção e organização.</li> <li>• Transpor a didática do conhecimento teórico para locução;</li> <li>• Priorizar aulas expositivas e dialogadas;</li> <li>• Utilizar de recursos áudio visuais, imagens dos produtos em tamanho grande;</li> <li>• Utilizar linguagem simples e objetiva (simplificação de termos técnicos);</li> <li>• Utilizar estratégias de organização, roteiros para o uso de materiais.</li> <li>• Adequações e reformulações de métodos, rotinas e espaço físico;</li> <li>• Disponibilizar os insumos, equipamentos e ferramentas a serem manuseados para apropriação de suas características, formas e utilização;</li> <li>• Utilizar estratégias de organização, roteiros para o uso de ferramentas, laboratórios;</li> <li>• Adequar e reformular os métodos, rotinas e espaço físico nos ambientes da oficina e laboratórios;</li> <li>• Disponibilizar os insumos, equipamentos e ferramentas a serem manuseados para apropriação de suas características, formas e utilização;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Priorizar aulas expositivas e dialogadas;</li> <li>• Utilização de recursos audiovisuais, imagens dos produtos;</li> <li>• Utilizar linguagem simples e objetiva (simplificação de frases e substituição de termos técnicos);</li> <li>• Utilizar estratégias de organização, roteiros para o uso de materiais.</li> <li>• Adequações e reformulações de métodos, rotinas e espaço físico;</li> <li>• Disponibilizar os insumos, equipamentos e ferramentas a serem manuseados para apropriação de suas características, formas e utilização;</li> <li>Ex: Caixas de creme dental, tampas de garrafas, palitos de picolé, etc.</li> <li>• Registros em portfólio individual de todo o processo de aprendizagem.</li> <li>• Trabalhar textos, dinâmicas de grupo, interação e socialização da turma, noções de organização e proteção do meio ambiente.</li> </ul>
---	---	--	--	--

- Disponibilizar pastas para colocação das atividades realizadas
- Utilizar a dramatização entre os grupos referente à logística (simulação de situação real)
- Mediador da aprendizagem do aluno no decorrer do curso.
- Feedback da aula anterior.
- Realização de exercícios de fixação
- Realização de diagnósticos para identificação das capacidades e dificuldades da PCD através de atividades diversas (dinâmicas, entrevistas).
- Atividades paralelas de recuperação na aprendizagem.
- Ao referir-se ao aluno com deficiência intelectual, o professor deverá sempre chamá-lo pelo nome para melhor direcionar e despertar o aluno para a devida importância do seu nome.

**Tempo:**

- Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem;

**Desenvolvimento das habilidades:**

- Desenvolver atividades que simulem sistemas de informação para o gerenciamento de armazéns (*software* WMS ou outros) com apoio de computador com leitores de tela.

**Desenvolvimento das habilidades:**

- Visitas técnicas às empresas.
- Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex. Primeiramente demonstrar atividade de um pequeno almoxarifado e posteriormente as atividades de um armazém de grande porte);
- Apresentar a sequência de rotinas para demonstrar atividade armazenagem de materiais simples, de acordo com o endereçamento dos mesmos.

- Realização de visita técnica orientada ao ambiente de atuação para que os alunos tenham contato com o cotidiano da área, vivenciando o conhecimento adquirido no decorrer do curso em uma dimensão real.

**Tempo:**

- Adequar o tempo ao ritmo de aprendizagem e capacidades do pcd

**Desenvolvimento das habilidades:**

- Trabalhar os conhecimentos gradativamente partindo do mais simples para o mais complexo (ex. demonstrar a organização do almoxarifado dando uma sequência lógica do material do ambiente);
- Apresentar a sequência de como receber, expedir e armazenar os materiais no almoxarifado;

# Plano da Situação de Aprendizagem 01



## 4

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Curso:</b> Almojarife	<b>Unidade:</b>
<b>Unidade(s) Curricular(es) Envolvida(s):</b> Conceitos Básicos da Logística - 20h Logística de Recebimento - 50h Logística de Expedição - 40h Logística de Armazenagem - 50h	<b>Docente</b>

### 2. TIPO

Estudo de Caso	X	Situação Problema	Pesquisa	Projeto
Outro				

### 3. TEMA<sup>1</sup>

Otimização dos espaços do almoxarifado.

### 4. CONTEXTO<sup>2</sup>

O almoxarifado é o local responsável pela guarda de materiais, de forma organizada e sincronizada para que os produtos sejam disponibilizados com agilidade sempre que solicitados. Este local, geralmente na maioria das empresas, é responsável por boa parte do investimento financeiro. Quando se pensa em almoxarifado, imagina-se um local cheio de objetos, com gente treinada e capacitada executando tarefas integradas e seguras. Mas, nem sempre essa é a realidade. Muitas vezes, o Almoxarifado transforma-se num local, onde as coisas e as pessoas se perdem, sem sequer dar conta do mal que estão fazendo a si e à organização.

Você como almoxarife está sendo convidado a reorganizar e otimizar os espaços destinados ao armazenamento de uma determinada empresa objetivando manter a empresa sempre abastecida de seus bens de consumo, ou seja, fornecendo de forma contínua e sem interrupção materiais e matérias-primas para as diversas unidades produtivas e administrativas da empresa. Para tanto, considere: o recebimento, a armazenagem e a expedição dos materiais, em conformidade com o tipo de material a ser acondicionado e as normas necessárias para o correto acondicionamento, localização e movimentação.

## 5. CONTEÚDO FORMATIVO

### 5.1 FUNDAMENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS (MÓDULO BÁSICO) OU CAPACIDADES TÉCNICAS (MÓDULOS ESPECÍFICOS)

#### CONCEITOS BÁSICOS DA LOGÍSTICA

- Identificar os conceitos básicos da logística.
- Identificar os tipos básicos de equipamentos de movimentação e estruturas de armazenagem.
- Reconhecer os modais de transporte.

#### LOGÍSTICA DE RECEBIMENTO

- Agendar o recebimento.
- Verificar as especificações do pedido.
- Verificar disponibilidade de recursos (humanos, materiais, espaço físico, etc).
- Verificar prioridades e nível de urgências.
- Conferir a documentação com o pedido ao receber materiais.
- Conferir quantidades físicas recebidas.
- Registrar documento fiscal.
- Seguir normas de segurança de movimentação de materiais.

#### LOGÍSTICA DE EXPEDIÇÃO

- Agendar a expedição.
- Verificar as especificações do pedido.
- Verificar a disponibilidade de recursos.
- Verificar prioridades e nível de urgências.

- Conferir o pedido ao expedir materiais.
- Conferir quantidades físicas separadas.
- Solicitar a emissão do documento fiscal.
- Seguir normas de segurança de movimentação de materiais.
- Inspecionar veículo.
- Elaborar plano de carregamento de carga.
- Liberar veículo carregado.

## LOGÍSTICA DE ARMAZENAGEM

- Endereçar o material para a área de armazenagem
- Fazer a contagem física
- Aplicar as regras de estocagem (aleatória, dedicada, dedicada por categoria )
- Seguir as normas de segurança de movimentação e armazenagem de materiais
- Realizar inventários periódicos a partir da contagem física e registros
- Emitir relatórios
- Identificar e utilizar planos de contas;
- Executar rotinas administrativas em aplicativos do pacote Office.

## 5.2 CAPACIDADES SOCIAIS, ORGANIZATIVAS E METODOLÓGICAS

- Buscar o auto aprimoramento.
- Conservar os equipamentos e instrumentos.
- Consultar manuais, catálogos e publicações técnicas.
- Estudar e pesquisar.
- Manter a organização e limpeza do local de trabalho.
- Ter atenção.
- Ter dinamismo.
- Ter proatividade.
- Ter raciocínio lógico e ser analítico.
- Trabalhar em grupo e individualmente.

## 5.3 CONHECIMENTOS

### CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LOGÍSTICA

- **Fundamentos da Logística**

- Histórico
- Definição
- Sistemas logísticos
- Controles
- Tendências
- Níveis de serviço
- Lead time

- **Embalagens**

- **Armazenagem**

- Equipamentos de movimentação e armazenagem
- Recebimento, conferência e expedição

- **Transportes**

- Modais: rodoviário, aéreo, ferroviário, marítimo, costeiro, fluvial, dutoviário
- Meios de transporte: adequação à necessidade
- Logística verde e reversa
- Operador logístico

### LOGÍSTICA DE RECEBIMENTO

- **Materiais diversos e suas características**

- Líquidos comuns
- Líquidos inflamáveis
- Gasosos
- Sólidos

- **Recebimento de materiais**

- Manual
- Automático



- **Processos de Recebimento**

- Conferência entre nota fiscal e produto ou material físico recebido
- Contagem física
- Sistema WMS no processo de recebimento ou outro software de semelhante utilidade
- Distribuição sem armazenagem prévia: controle no recebimento (O Cross Dock na Logística de expedição)
- Conhecendo o plano de logística de recebimento
- Procedimentos conforme a natureza do negócio

## LOGÍSTICA DE EXPEDIÇÃO

- **Processos de Expedição**

- Conferência entre nota fiscal x físico
- Contagem física
- Utilização do Sistema WMS no processo de expedição
- Distribuição sem armazenagem prévia: controle no recebimento (O Cross Dock na Logística de expedição)
- Conhecendo o plano de logística de expedição
- Procedimentos conforme a natureza do negócio

## LOGÍSTICA DE ARMAZENAGEM

- **Importância da logística de armazenagem como parte da cadeia de abastecimento**

- **Formas de armazenagem de materiais**

- Estocagem tradicional
- Estocagem Informatizada (código de barra, etiqueta com código de barra )
- Estocagem robotizada

- **A automação na armazenagem**

- **Sistemas de informação para armazenagem**

- **Sistema de gerenciamento de armazéns com o uso de software WMS ou outros**

- Características e funcionalidades
- Benefícios
- Operação

- **Conhecimento das instalações de armazenagem**

- Layout
- Divisão otimizada do espaço físico

- **Sistemas de controle de materiais (KANBAN)**

- Endereçamento e inventário
- Contagem f

- **Etiquetas de código de barra**

- EAN (Código de identificação do produto) pesquisar na internet
- RFID (Controle de identificação por radiofrequência, com memória)

- **Controle de inventário**

- Auditorias no estoque, contagens físicas diárias, mensais e anuais (cíclicas), análise do percentual de acuracidade

- **Equipamentos utilizados em logística de armazenagem**

- **Normas de segurança**

- **EPI e EPC**

## 6. ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS

Nº	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS	UNIDADE CURRICULAR	ESTRATÉGIA	TEMPO ESTIMADO EM AULAS
1	Separar os materiais de acordo com suas características (utilidade, popularidade, família de produto, criticidade).	Materiais separados para armazenagem	Conceitos básicos da logística Logística de armazenagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	8
2	Armazenar os materiais de acordo com os endereços pré-estabelecidos, as características (utilidade, popularidade, família de produto, criticidade), quantidades, dimensão e peso.	Materiais alocados I	Logística de armazenagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	10
3	Fazer o inventário (valor, popularidade, criticidade e alocação) dos materiais em estoque.	Adequação do estoque	Logística de armazenagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	8
4	Realizar o ajuste do estoque físico de acordo com o inventário documental.		Logística de armazenagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	8
5	Planejar o ressurgimento do estoque de acordo com os níveis de estoque.	Solicitação de compras	Conceitos básicos da logística Logística de armazenagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	8
					4

6	Solicitar a aquisição dos materiais ao setor de compras de acordo com o ponto de pedido de cada item.		Logística de armazenagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	4
7	Agendar o horário de recebimento dos fornecedores	Programação de recebimento	Logística de recebimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	14
8	Receber os materiais entregues pelo fornecedor conferindo –os de acordo com CTRC (quando aplicado), nota fiscal e a ordem de compras.	Materiais organizados para armazenagem	Conceitos básicos da logística Logística de recebimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	4
					20
9	Separar os materiais de acordo com suas características (utilidade, popularidade, família de produto, criticidade).		Logística de armazenagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	4
10	Inserir dados da nota fiscal no sistema / planilha de controle	Alimentação do sistema	-Logística de recebimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	16
11	Armazenar os materiais de acordo com os endereços pré-estabelecidos, as características (utilidade, popularidade, família de produto, criticidade), quantidades, dimensão e peso.	Materiais alocados II	Logística de armazenagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	8
12	Receber e analisar as requisições de materiais de clientes internos de acordo com as prioridades das solicitações.	Atendimento da requisição	Logística de expedição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	20
13	Separar e entregar os materiais de acordo com a requisição do material e disponibilidade no estoque.		-Logística de expedição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada;</li> <li>• Trabalho em grupo;</li> <li>• Exercícios de fixação de conceitos;</li> <li>• Aula Prática</li> </ul>	20

## 7. AVALIAÇÃO

### 7.1 LISTA DE VERIFICAÇÃO<sup>3</sup>:

Os critérios de avaliação destacados em **Negrito** são considerados **critérios críticos**.

RESULTADOS ESPERADOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DESENVOLVE	DESENVOLVE COM AUXÍLIO	NÃO DESENVOLVE
Materiais separados para armazenagem	Separou os materiais de acordo com a utilidade			
	Separou os materiais de acordo com a popularidade			
	Separou os materiais de acordo com a família de produto			
	Separou os materiais de acordo com a Criticidade			
Materiais alocados I	Armazenou os materiais de acordo com os endereçamentos pré-estabelecidos			
	Armazenou os materiais de acordo com as características			
	Armazenou os materiais de acordo com as quantidades			
	Armazenou os materiais de acordo com a dimensão			
	Armazenou os materiais de acordo com o peso			
Adequação do estoque	Listou no inventário a descrição dos materiais			
	Quantificou os materiais identificados			
	Identificou as condições físicas dos materiais			
	Identificou a localização de endereçamento dos materiais			
Programação de recebimento	Priorizou as cargas mais importantes			
	Cumprir o agendamento			
Solicitação de compras	Programou a necessidade de materiais			
	Preencheu o formulário com os requisitos necessários ( especificação dos materiais, quantidade, unidade de medida, centro de custo)			
Materiais organizados para armazenagem	Recebeu e conferiu os volumes de acordo CTRC da transportadora.			
	Conferiu os materiais de acordo com a nota fiscal e a ordem de compras.			
	Separou os materiais de acordo com as suas características (utilidade, popularidade, família de produto, criticidade).			

Alimentação do sistema	Inseriu os dados da nota fiscal no sistema /planilha de controle			
Materiais alocados II	Armazenou os materiais de acordo com os endereçamentos pré-estabelecidos			
	Armazenou os materiais de acordo com as características (utilidade, popularidade, família de produto, criticidade), quantidades, dimensão e peso.			
Atendimento da requisição	Analisou as requisições de materiais de clientes internos de acordo com as prioridades			
	Separou os materiais requisitados de acordo com a requisição.			
	Entregou os materiais de acordo com a requisição e disponibilidade no estoque.			
	Registrou a saída dos materiais no sistema/planilha de controle.			

#### RESULTADO DO DESEMPENHO (EXEMPLO DE DETALHAMENTO DE PARÂMETROS)

Nota	Parâmetros Estabelecidos
10	Quando atende todos os critérios

## 8. RECURSOS<sup>4</sup>:

### Auditiva:

- Interprete em LIBRAS segundo o Decreto 5626/2005.
- Elaboração de glossário de termos técnicos e de vivência social na área pertinente.
- Material elaborado em linguagem coloquial e visual.

### Visual:

- Software com leitor de tela;
- Garantir acessibilidade arquitetônica;
- Material de expediente em braile;
- Sorobam, calculadora com voz;

**Físico:**

- Garantir acessibilidade arquitetônica;
- Banheiro adaptável;
- Bancada adaptada conforme acessibilidade a NBR 9050;
- Proporcionar através da tecnologia assistiva a utilização de recursos que contribuam na ampliação funcional e/ou para o desenvolvimento da aprendizagem.

**Intelectual:**

- Materiais concretos;
- Softwares de simulação;
- Roteiro de procedimentos;
- Objetos concretos;
- Monitor (2º professor);
- Explicação pausada e repetitiva.

---

1 Tema: Especificar a proposta a ser trabalhada.

2 Contexto: Contextualizar com a área de atuação do futuro profissional, informando claramente o que o estudante deve fazer o que se espera dele e explicitar suficientemente os dados que lhe permitem iniciar a reflexão sobre o que tem a resolver.

3 Lista de Verificação: Definir os critérios críticos e desejáveis, destacando os críticos em negrito. Os critérios de avaliação poderão ser especificados para cada resultado esperado ou para um conjunto de resultados.

4 Recursos: Listar os recursos sugeridos para atender pessoas com deficiência.



*Iniciativa da CNI - Confederação  
Nacional da Indústria*